Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2023

**Contribuições para a Consulta Pública nº 147 DE 14/12/2022 sobre o
Plano de Trabalho Trienal do Programa Nacional do Hidrogênio (2023-2025)**

Inicialmente, cumpre-se parabenizar o Ministério de Minas e Energia pela elaboração e abertura da consulta pública a respeito do Plano de Trabalho Trienal do Programa Nacional do Hidrogênio (2023-2025). O Brasil possui potencial para tornar-se um grande *player* no mercado internacional de hidrogênio de baixo carbono que começa a se estruturar no contexto da transição energética. A adoção de políticas públicas eficazes e a sinalização clara de comprometimento dos governos envolvidos será crucial para o desenvolvimento desse mercado. Nesse contexto, trazemos abaixo algumas contribuições para o Plano de Trabalho Trienal do Programa Nacional do Hidrogênio (2023-2025):

1 - Prazos: o senso de urgência imprimido pela transição energética impõe que os prazos para conclusão das atividades do PNH2 sejam mais curtos do que os atualmente previstos. Assim, recomenda-se antecipar os cronogramas tanto quanto possível para garantir que o Brasil se posicionará de forma pioneira neste mercado que se forma.

2 - Alinhamento entre as esferas estadual e federal: conforme os projetos de hidrogênio verde vão sendo anunciados em diversos estados, vemos estados tentando se antecipar e lançando suas próprias legislações e programas sobre o tema. Nesse aspecto, é de suma importância que haja um alinhamento claro entre as legislações federais e estaduais, para evitar trazer maior ônus para os projetos.

3 - Grupo interno especializado: o PNH2 conta com a participação de diversos órgãos governamentais, o que, por si só, é louvável considerando a característica clara do hidrogênio de *sector coupling*, ou seja, envolve integração entre diversos setores. Sugere-se, portanto, que, respeitada a estrutura organizacional de cada órgão, sejam criados grupos especializados no tema em cada um desses órgãos, para que as interações sobre o tema sejam sempre com os mesmos indivíduos, que se especializem através de estudos específicos, inclusive, na prática internacional.